

Oficiais de cartório e técnicos tomam posse e vão para a DEDIC



Novos policiais esperando tomar posse

Tomaram posse entre os dias sete e nove de julho, 264 novos oficiais de cartório policial e 49 técnicos de necropsia, formados pela Acadepol no dia 1º de junho. A nomeação saiu no Diário Oficial de 29 de junho. O calçadão em frente a sede da Polícia Civil ficou repleto de jovens policiais que serão lotados, em sua maioria, nas Delegacias de Dedicção Integral ao Cidadão (DEDIC), inicialmente funcionando em nove delegacias. As unidades do interior também deverão receber parte desses novos policiais. O SINPOL esteve na posse dos novos policiais e constatou o entusiasmo dos agentes pela carreira escolhida. A maioria afirma ter feito o concurso por gostar mesmo da profissão de policial. Outros confessam que o interesse pela polícia se deu pela estabilidade que o cargo proporciona. Mais de 50% são formados em Direito. Abaixo destacamos alguns depoimentos desses jovens que escolheram defender a sociedade como policial civil.



Diego Garrett

Diego Garrett de Lima, (oficial de cartório), 27 anos
 “Para mim é a realização de um sonho. Tento entrar para a Polícia desde 2005; curso Direito exatamente por isso. A gente vê que a cara da Polícia está mudando. Quero começar a trabalhar logo para ver como é de fato”.

– Quando as parcelas estiverem completas o salário vai estar defasado de novo e as autoridades responsáveis vão dizer que já deram um aumento: o discurso vai ser o mesmo de sempre – diz Diego em relação ao aumento total de 70,32% em 48 vezes.

Daniel Freitas (oficial de cartório), 30 anos

“Sempre gostei muito da Polícia Civil, desde criança sonho em trabalhar aqui: tenho duas pessoas na família que trabalharam na Polícia”.

“Acho a idéia da PEC muito boa, mas um pouco difícil de se concretizar. O aumento parcelado que visa 70%,

quando chegar ao quarto ano será de 42%, segundo especialistas em economia”.



Tatiana, Raquel e Maya

Maya Cotting (of. de cartório), 30 anos

“Estou muito feliz, estava batalhando há um ano e meio. Fiz o concurso pela estabilidade mas com o decorrer dos testes na Acadepol, fui me apaixonando pela Polícia e acho que

as coisas estão melhorando. A aprovação da PEC 446/09 é muito importante”.



Max Bill ao lado da colega Marisol

Max Bill (oficial de cartório), 26 anos

“Na verdade sempre quis trabalhar em Segurança Pública. Acho o aumento merecido, mas teria que ser compatível com todos os outros órgãos do Estado. A PEC 446 já é um começo, mas tem estado que é complicado manter os valores propostos”.



Henrique Raposo

Henrique Raposo (oficial de cartório), 28 anos.

“Trabalhar para a Polícia Civil é a realização de um sonho. É uma forma de ajudar a sociedade e de garantir certa estabilidade financeira”.

Diz que o reajuste é bom, pois de certa maneira valoriza o policial. Porém, acredita que no final dos 4 anos, contando a inflação, esse aumento não será significativo, estima-se que seria apenas de 20%. Portanto, defendendo o pagamento em menos parcelas.

Fernanda Medeiros (oficial de cartório), 28 anos

É veterinária e pretende continuar trabalhando nessa área ao entrar para a polícia. Diz que isso é possível, pois há o canil da CORE.

Cursa faculdade de Direito.

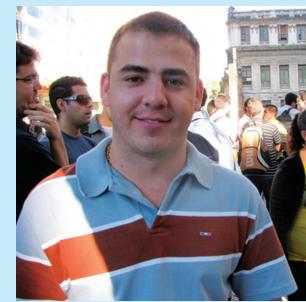
Se interessa pela área de perícia, mas que fez concurso para oficial de cartório para já ir conhecendo a corporação. Pretende, futuramente, fazer concurso para ser perita.

“Acho que o reajuste deveria ser feito em menos parcelas. 48X é muita coisa”.

Willian Júnior (oficial de cartório), 27 anos

Faz curso para delegado na Acadepol e se forma em setembro.

Já foi agente penitenciário. Tem boas expectativas em



Willian Júnior

ser oficial de cartório e acha muito interessante as DEDICs, pois acha que elas prestam um serviço eficiente junto com a própria sociedade.

“Não quero que a PEC seja mais uma manobra política em ano de eleição.

A polícia faz um bom trabalho e isso vem melhorando a cada dia. Estamos

mostrando serviço. As DEDICs são a nova cara da Polícia Civil. É uma importante interação entre polícia e sociedade. Antes não era possível entrar na casa das pessoas. Hoje, crescem os números de registros feitos pela Internet.

Quanto ao reajuste é mais que merecido. É uma vitória para a categoria”.

Ronaldo Tostes Lima e Silva (técnico de necropsia), 26 anos

“Pretendo ser investigador e como técnico de necropsia posso observar melhor as condições em que chegou a vítima. Sempre fui muito observador e pretendo usar essa qualidade aqui dentro da polícia. Quanto mais recebemos aumento, melhor. O policial precisa ser bem pago para exercer com dignidade sua profissão”.

Marcus Tadeu de Oliveira (técnico de necropsia), 29 anos

“Quero fazer concurso para delegado e comecei a estudar Direito. Entrar para a polícia é o meu desejo desde adolescente. O aumento mesmo parcelado é um ganho que devemos considerar como vitória, assim como a PEC aprovada na Câmara dos Deputados”.

DEDIC já é uma realidade

O programa de Dedicção Total ao Cidadão – DEDIC, implementado pela Polícia Civil do Rio, visa soluções diferenciadas e efetivas para crimes ocorridos nas regiões que contam com as unidades. Esse novo programa procura agilizar a solução de crimes sem que seja preciso o uso de força.

Para efetuar o pré-registro é necessário que o cidadão seja morador de alguma região beneficiada, assim como o fato criminoso que deve ter ocorrido nos limites de cobertura de alguma DEDIC.

Assim que verificado pela unidade policial, o pré-registro será enviado para o e-mail do comunicante com a confirmação da data do agendamento para comparecimento à delegacia ou da visita do policial no endereço informado. Para utilizar esses serviços, o cidadão deve ter pelo menos 18 anos, possuir CPF e endereço eletrônico.

Para mais informações:

<http://dedic.pcivil.rj.gov.br/princial.aspx>

SITE DO SINPOL: 300 MIL VISITAS EM 6 ANOS

O site do Sinpol - www.sinpol.org.br - vai completar seis anos no dia 24 de setembro deste ano e recebeu até agora (10/7/2010) 295.761 visitas, com uma média de 140 visitas por dia. Isso demonstra claramente o grande interesse da categoria pelas informações e as lutas do sindicato. Até setembro estaremos reformulando o visual do site pela primeira vez para dar maior rapidez e atrair mais policiais

para o debate sobre a importância do movimento sindical no nosso meio.

O e-mail do Sinpol - atendimento@sinpol.org.br - continua recebendo muitos comunicados dos colegas, associados e não-associados do sindicato. Pedimos que tragam mais sugestões, usando o nosso e-mail com críticas, perguntas e dúvidas. A participação de todos é

muito importante para o fortalecimento da categoria e a valorização do policial civil. A união dos colegas passa pelas divergências e é no debate democrático que encontramos a melhor forma de defender os interesses dos policiais. Não é dividindo que iremos ser fortes. Ser associado do SINPOL - único sindicato legalmente constituído - é o primeiro passo para ajudar nas conquistas da categoria.